

MariáAngu.

Janeiro/Fevereiro-83-nº1

ABTB núcleo



SP

depõimento pg. 5

I Encontro Paulista
de Bonequeiros
XII Festival da ABTB
pg. 1

**Lona rasgada, bonecos
se deba-
tendo...
pg. 6**



Perspectivas 83

Esta em andamento a realização do I Encontro do Núcleo Paulista da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos (ABTB). O projeto é para que este encontro ocorra durante uma semana do próximo mes de maio. Estas foram algumas atividades sugeridas: Abertura; Mostra de Teatro de Bonecos (de grupos da capital e interior); Oficinas; troca de experiência (informação); Debates; Discussões sobre a arte de animação e eleição da diretoria do Núcleo Paulista da ABTB para o próximo biênio.

Assim, durante o mês de maio os bonequeiros paulista terão de cinco a sete dias para apresentar seus trabalhos, discutir seus problemas e eleger uma Diretoria para a ABTB/Núcleo São Paulo. Esta foi a melhor maneira encontrada pela Associação para aproximar e fazerem se conhecidos os trabalhos de teatro de bonecos do INTERIOR E CAPITAL do ESTADO, oferecendo a oportunidade de apresentá-los no Encontro Estadual e a POSSIBILIDADE DE REPRESENTAR SÃO PAULO NO XII FESTIVAL DE TEATRO DE BONECOS A SE REALIZAR EM SÃO LUIZ/Ma., EM JULHO PRÓXIMO.

Aproveitando o ensejo, solicitamos que os grupos interessados em participar dessa Mostra de Teatro de Bonecos, mandem "release" de sua(s) peça(s) e ficha(s) técnica do grupo para ABTB/NÚCLEO SÃO PAULO - Rua Ferreira de Araújo, 961 apto. 72 CEP 05428. Será de gran-

de importância a participação do maior número possível de grupos e bonequeiros durante este Encontro, contamos com a participação de todos.

CIRCUITO INTERIOR - A partir do movimento que obviamente decorrerá desse Encontro, já há o projeto para que no II semestre as peças apresentadas percorram as praças do interior e periferia da capital.

ESPAÇO PARA A ARTE DE ANIMAÇÃO - Um sonho que pode ser realidade em breve. Bonequeiros saem a campo em busca de um espaço que possa abrigá-los. Esperamos que o próximo número de MARIA ANGU já tenha endereço certo, uma sede para a ABTB/NÚCLEO SÃO PAULO, onde se possa montar oficinas, museu, arquivo e até mesmo uma sala para apresentação específica de teatro de bonecos.

CICLO DE LEITURAS - Esta programado para o II semestre outro ciclo de leituras de peças premiadas pelo INACEM no ano de 82, aproveitando o sucesso do ciclo de leituras que ocorreu no final do ano passado.

BONECOS NA PRAÇA - Um outro espaço que precisa ser aberto em São Paulo para o desenvolvimento da arte popular de animação reivindicado por bonequeiros populares, são as praças públicas.

• BONECOS-BRASIL-83 •

A Associação Brasileira de Teatro de Bonecos (ABTB), promoverá de 7 a 17 de julho próximo em São Luis Estado do Maranhão: O FESTIVAL LATINO AMERICANO DE TEATRO DE BONECOS; XII FESTIVAL BRASILEIRO DE

TEATRO DE BONECOS; O VIII CONGRESO DA ABTB, e, a REUNIÃO DOS REPRESENTANTES LATINO AMERICANOS DA UNIMA (União Internacional da Marioneta).



O FESTIVAL contará com as seguintes atividades: apresentação de espetáculos; cursos; conferências; feira livre; oficinas; exposições; projeções cinematográficas; apresentação de grupos folclóricos; etc

A direção da ABTB quer que 1983 seja o ANO DO BONECO e para tal solicita que todos participem, através dos Núcleos Estaduais, or-

ganizando e estimulando atividades da arte de animação, pois só assim pode acontecer o fortalecimento da Associação.

Todas as entidades culturais, municipais e estaduais receberão explicações sobre o evento "BONECOS BRASIL - 83", para que apoiem as atividades e facilitem o comparecimento de bonequeiros aos acontecimentos.

"CICLO DE LEITURA DE DRAMATURGIA DE TEATRO DE BONECOS"

De 30 de novembro a 21 de dezembro do ano passado o Núcleo Paulista da ABTB realizou, no Circo de Marionetes Malmequer, um "Ciclo de Leituras de Dramaturgia de Teatro de Bonecos". Foram lidos os seguintes textos - todos premiados pelo INACEM, que também patrocinou o evento :

30 nov.- "A Cidade Moderna", de Olavo Rodante, lida pelo Grupo - MALUNGO MAMULENGO: Olavo, Toninho, Neuza, Luiz e Lourenço.

06 dez.- "Maria Lingua de Trapo" de Aglaé D'Ávila Fontes de Alencar, lida por integrantes da CASA DO VENTOFORTE: J.B. Boris, Beto, Tião e Marcia.

07 dez.- "Chapeuzinho Vermelho e o Lobo Verde Oliva", de Lenine Fiuza Lima envolveu a participação de AZEDINHO E SUA TURMA: Flávio, Milza, Carla, Ana Paula, Paulo, Nilton e Eduardo.

13 dez.- "O Suplício de Bocada Suplício, o super-herói", de Pedro Véludo, teve a participação do Grupo ZAPT: Elisete, Edmilson, Ivete, Edite e Airton.

14 dez.- "As estripulias do Dinheiro", de Urariano Mota de Santana, contou com a participação de Lica Neaime, João Bosco e outros

20 dez.- "Num Fio de Linha", de Marilda Kobachuk e Diana Ribeiro,

foi apresentada pelo CIRCO DE MARIQUETES MALMEQUER: Franco, Hugo Oscar, Marilisa, Clorys e Claudio Ferreira (direção).

21 dez.- "O Nascimento dos Maus Elementos nas Terras da Degeneração", de Antônio Costa Leal, foi lida pelos associados: Olavo, Toninho e Julia.

Após cada leitura seguiram-se debates sobre a dramaturgia de Teatro de Bonecos, em geral, e mais especificamente no Brasil. Polemizou-se sobre a especificidade dessa dramaturgia, acrescentando um passo a mais nesta arte ainda nebulosa no Brasil, sendo de grande valia para os autores e interessados que se definiram na difícil tarefa de desenvolver a dramaturgia de Teatro de Bonecos. Entre outras idéias, ainda, destacou-se: (a) a importância de continuar realizando estes ciclos de Leitura, porém, não apenas com textos premiados em concursos; (b) que os autores lidos tivessem acesso às conclusões do debate através de relatórios.

Concluindo, observamos que a participação do público a partir da primeira leitura foi gradativamente se ampliando, principalmente do público não associado à ABTB.

A realização deste Ciclo de Leituras foi bastante oportuna pois propiciou o encontro de pessoas ligadas a arte de animação em São Paulo, que até então não se conheciam.

Férias com Bonecos

Realizou-se de 17 a 30 de Janeiro no Circo de Marionetes Malmequer, armado no piso superior da Praça Roosevelt, com o patrocínio da Secretaria de Estado da Cultura, colaboração da Secretaria Municipal de Cultura e apoio da ABTB - Núcleo São Paulo, o evento "FÉRIAS COM BONECOS 83", que desenvolveu três atividades distintas:

(A) OFICINA PARA PROFESSORES E ANIMADORES CULTURAIS - De 17 a 28 de janeiro / das 9.00 às 12.00 hs. O evento que durou 2 semanas, teve a participação de 51 pessoas oriundas da cidade de São Paulo, e de cidades circunvizinhas como: Santo André, Barueri, Taubaté, Eldorado, São Bernardo do Campo e Campinas.

A oficina desenvolveu, sob a coordenação de Claudio Ferreira e Murilo Lima, as seguintes atividades: 1) introdução ao teatro de bonecos (história do teatro de bonecos, técnicas de manipulação e criação de texto a partir da improvisação); 2) atelier de confecção (marionetes, fantoches, sombras e bonecos de vara).

Durante o curso, os alunos dividiram-se em 7 grupos para melhor aproveitamento e elaboração de um trabalho a ser apresentado como conclusão da oficina. Os trabalhos apresentados foram os seguintes:

"Um Dia em Belo Horizonte"; "Bem-Mequer e suas Aventuras"; "O Circo Maluco"; "Eu sou o Sol"; "Melhores dias Vírão"; "Roda Viva"; "Se Correr o Bicho Pega, Se Ficar...".

(B) ATIVIDADES COM CRIANÇAS - De 17 a 28 de janeiro das 14.00 às 17.00 horas. Sessões de pintura, desenho, recreação, esportes, confecção e manipulação de bonecos. Sempre girando em torno do boneco, foram apresentadas, ainda, outras atrações durante a semana:

-Mini-Circo: "As Pérolas do Oriente"; -Flávio Bianconi: "A zedinho e sua turma"; -"Caça ao Tesouro" - jornada ocupando toda a Praça Roosevelt; -Grupo Zapt: "Chiló, Não Dá Pra Viver Só"; -Circo de Marionetes Malmequer: "Marionetes, Fantoches e Sombras"; -"Desfile do Dragão pela Praça Roosevelt" com a participação de

todas as crianças.

(c) SEMANA ESPECIAL-TEATRO DE BONECOS PARA ADULTOS - De 26 a 30 de janeiro às 21.00 horas. Foram apresentados os seguintes espetáculos:

AUTO DO BOI GUERREIRO De Claudio Ferreira, baseada no boi-bumbá, folclore do norte do País. Interpretada, por: Clorys Daly, Abner Campos, Murilo Lima, Hugo Oscar, Marilisa Santos, Claudio Ferreira (direção), utilizando fantoches de cabeça. Dia 26 de janeiro.

A CIDADE MODERNA - De Olavo Rodante, peça ecológica; um alerta sobre a problemática das cidades onde o ser vivo vê-se sufocado pelas consequências do urbanismo selvagem. Interpretada por: Olavo Rodante, Toninho Rodante, Neuza e Luis Balu, através da utilização de bonecos de luva, vara, mimicos, palhaços e atores. Dia 27 de janeiro.

SOMBRA, MARIONETES E MAMULENGO - Com apresentação de Clorys Daly, diferentes artistas apresentaram solos sobre diferentes técnicas de fantoches. Com Mario Kamia (sombra); Claudio Ferreira, Marilisa Santos,

Hugo Oscar e Ester(marionetes); Natanael de Oliveira (mamulengo).

O PÃO DE CADA DIA - De Hugo Oscar. Dois mímicos utilizando diferentes técnicas de fantoches(sombras, marionetes, luvas,teatro negro)interpretam cenas do cotidiano na cidade grande. Com Hugo Oscar e Alberto Gals.

VIVA A NAU CATARINETA - De Altimar Pimentel, baseada num auto popular do fol-

clore nordestino de origem portuguesa. Interpretado por Clorys Daly, Abner Campos, Murilo Lima, Hugo Oscar, Marilisa Santos, Franco, Antônio Carlos e Claudio Ferreira (direção) utilizando-se de fantoches de luva e vara.

Após cada espetáculo abriu-se debate com a participação do público presente e sob a coordenação do professor e crítico de arte Clóvis Garcia.

O evento "Férias com Bonecos 83" teve importante apoio da imprensa - o que se evidenciou pelo afluente comparecimento e participação do público.

A renda da bilheteria foi dividida da seguinte maneira: 20% para a ABTB/Núcleo - São Paulo; 30% para o Circo de Marionetas Malmequer e 50% para os grupos participantes da Semana Especial de Teatro de Bonecos para Adultos.

~PATRIMÔNIO~

À relação publicada no número anterior desse boletim, vamos acrescentar os seguintes grupos que constatamos, a saber: Com-Arte; Corre-Terra; Kamia Oriente Show; Um Mais Um; Tio Garcia; El Gran Somar; Hugo Oscar e seus Marionetes.

Temos a certeza de que muitos outros virão aumentar o ATIVO do nosso PATRIMÔNIO, por isso solicitamos uma vez mais que entrem em contato com Flávio pelo telefone 570-4800, comunicando a existência de outros grupos, não só da Capital como do Interior do Estado, para relacionarmos no nosso boletim.

Como prometemos, começamos a destacar em cada boletim um grupo já relacionado. Neste vamos falar do "CIRCO DE MARIONETES MALMEQUER" conduzido pela dupla Cláudia Ferreira e Clorys Daly, que completam neste ano de 83 os seus vinte anos de atividades e a quatro, atuando sob lona, agora no coração de São Paulo, na Praça Roosevelt. Tendo cursado, Clorys e Cláudia, respectivamente o Conservatório Nacional de Teatro e a Escola de Teatro Martins Penna, no Rio de Janeiro, fundaram já em 1964 o Arena Clube de Arte, onde, depois de vários anos de intenso trabalho, uma de suas peças, "Auto do Boi Guerreiro", de autoria de Cláudia Ferreira, desperta a atenção das autoridades e num crescendo vêm desde a direção do Teatro de Marionetas e Fantoches do Parque do Flamengo, a idealização do "I Festival de Teatro de Marionetas e Fantoches" seguindo-se a realização do II e III Festivais. Nílcio convite para estagiar no Bill Baird Marionettes de New York, excursões com o Petit Theatre de Paris, com a Cia. Int. de Marionetas da Rosana Picchi, culminando com o lançamento do Circo de Marionetas Malmequer, em 69 no teatro Copacabana do Rio de Janeiro. Foram dez anos dedicados ao teatro de bonecos tendo percorrido todas as capitais do país, a exceção de Manaus. ➤

Foi uma longa caminhada até o encontro com a lona própria há quatro anos como já registramos. Além de toda essa atividade, são sócios fundadores e membros da primeira diretoria eleita da ABTB que congrega os bonequeiros de todo o Brasil. Para comemorar os 20 anos de atividades, começaram o ano de 83 a todo vapor, realizando em janeiro: "Férias com Bonecos 83"; "Semana Especial de Teatro de Bonecos para Adultos"; uma oficina para professores e recreadores, e após o carnaval volta ao cartaz a aplaudida "Viva a Nau Catarineta", enquanto preparam sua nova produção para 83 "FAUSTO". Parabéns à dupla e sua equipe.

Depoimento

Esta seção surgiu com a finalidade de esclarecer aos nossos leitores, através de DEPOIMENTOS assuntos que, por ventura necessitem de melhor explicação.

Hoje estamos tomando o depoimento de Cláudio Ferreira, primeiro Presidente da ABTB sobre um assunto que nos tem grilado há bastante tempo: ABTB e Centro UNIMA BRASIL.

MARIA ANGU - Claudio, V. como primeiro presidente da ABTB, iniciou todo o processo de regularização da entidade. Será que poderia nos explicar melhor esta transa Associação Brasileira de Teatro de Bonecos e Centro UNIMA BRASIL?

CLÁUDIO - Com muito prazer. Inicialmente eu gostaria de dizer que nós somos uma "Associação" e não uma "Desassociação". Cada presidente que assume merece de nós todo respeito, mesmo que, particularmente, tenhamos pontos de discordância. O novo

presidente é uma pessoa que aceitou dar dois anos de sua vida em prol de uma entidade que só exige trabalho e dedicação. Isto posto, se toda Diretoria, ao assumir a direção de nossa entidade, iniciasse os seus trabalhos ouvindo pelo menos um membro da Diretoria anterior ou das Diretorias anteriores, facilitaria muito o seu trabalho e muita coisa seria facilmente esclarecida.

Aproveito a oportunidade para agradecer a Direção de MARIA ANGU a oportunidade, pois, sendo eu o primeiro Presidente da ABTB e com vinte anos de dedicação ao Teatro de Bonecos, é a primeira vez que sou solicitado a dar um depoimento.

Passo agora a responder à sua pergunta sobre um assunto que conheço na palma da minha mão.

Ao leremos o primeiro estatuto da ABTB, vamos deparar sob o Título "Dos Direitos e

Deveres Dos Sócios" (Capítulo IV), Artigo 5º, Item E), o seguinte:

"Todos os sócios da Associação Brasileira de Teatro de Bonecos serão automaticamente filiados à U.N.I.M.A. (Union Internationale des Marionnettes), desde que se enquadrem nas exigências da referida entidade."

Estes estatutos foram feitos por mim. Simples e de fácil leitura, agora com algumas alterações. Eu inclui este item premeditadamente pois já estava articulando um plano de submeter à direção da UNIMA, na época com sede em Varsóvia, os nossos estatutos com a finalidade de que a ABTB fosse considerada UNIMA BRASIL, pois eu e os demais membros da nossa Diretoria e do Conselho, achávamos que o Brasil não possuía, como não possui até hoje, movimento de Teatro de Bonecos para abrigar duas entidades.



A UNIMA inicialmente convida pessoa ligada ao teatro de bonecos para ser seu "Representante" no país e quando o número de associados justifica, esse país passa a ser um Centro UNIMA. Durante o XII Congresso da UNIMA, realizado em Moscou de 1 a 6 de junho de 1976 ...

"Clorys Daly, Representante da entidade no Brasil nos últimos quatro anos, propôs a Diretoria da entidade internacional que o Brasil passasse a operar como Centro da UNIMA, pois o número de associados justificava esta proposta. Nesta, a única condição imposta foi que o Centro UNIMA/BRASIL operasse juntamente com a ABTB a fim de evitar a dispersão de esforços e

a divisão inevitável que ocorre nos países que possuem mais de uma entidade congregadora para o mesmo fim."(§)

A proposta foi aprovada pelo Comitê Executivo da UNIMA conforme ata de junho de 1976 e reconfirmada através de correspondência datada de 26/8/77, assinada pelo então Secretário General da UNIMA, Dr. Henryk Jurkowski, cópia nos arquivos da ABTB.

Portanto, o Sr. Tácito Borralho, atual Presidente da ABTB é o Presidente da UNIMA BRASIL, salvo se modificações foram feitas durante o XIII Congresso da UNIMA nos Estados Unidos, ao qual não compareci e sobre o qual nenhuma informação recebi.

MARIA ANGU - Cláudio, sendo duas entidades em um só, qual seria a sua sigla?

CLÁUDIO - Muito simples. ABTB-UNIMA BRASIL e não como está se usando ABTB/CUB.

UNIMA é uma sigla universal e em todos os países onde existe um Centro da UNIMA, esta sigla é usada e em seguida o nome do país.

MARIA ANGU - Cláudio Ferreira, muito obrigado pelo seu depoimento. Acreditamos que ele foi bastante oportuno e útil para entender melhor a questão ABTB/UNIMA BRASIL.

(§) (Cf. Cláudio FERREIRA, "Nossa Presença no XII Congresso da UNIMA", Revista Mamulengo, Nº5, pp.9)

Novamente, de repente São Paulo estremece diante do temporal que anuncia; anoitece a tarde, mas ainda é dia. Na cidade, a praça Roosevelt se encolhe. Vem o furacão e força a porta da praça, entrando com raiva e escândalo. No meio da praça, sem saber para onde correr, o circo Malmequer fecha os olhos e balança, balança, tonto sem esperança. Tromba d'água, trovão, furacão. O circo sobe pro céu e desce de mau jeito pro chão. Lona rasgada, spot quebrado, bonecos se debatendo na enxurrada. drama, dramático na função extraordinária do circo teatro. É muito triste, doi no coração. Pra quem já fez e bateu boneco, sente a dor, o peito apertado, vendo não acredita e fica olhando parado. Por que os bonecos? Qual a razão? O que eles fizeram pra sofrer tanta judiação? Não tarda, uma voz de outro mundo responde, seca, como um raio: os homens assistiram quietos calados, o exterminio de São Paulo quedas agradada em suas águas. Deixaram esse crime passar como se fosse obra de ficção, agressão, o monstro de Itaipu se levanta; é a mais recente maldição. Cruel e perigoso, tem na fúria das águas o seu maior gosto. Bonecos de todo o mundo é hora de meditar; seu papel no mundo é muito importante pra se esconder e calar. Mexer remexer se esgueirar. Não permitam que novamente os donos dos homens, impunemente destruam nossas coisas maiores, sem a nossa reação. Berar bem alto em cinco vezes - NÃO!

"BONECOS EM CARTAZ"

MARIONETES, FANTOCHES, BONECOS GIANTES - De Claudio Ferreira. Espetáculo de arte, música e circo comandado pelo palhaço Malmequer. Com: Claudio Ferreira, Clorys Daly, Marilisa Santos, Antonio Carlos e Coura Filho. (Piso Superior, da Praça Roosevelt, Tel: 259.4016) aos sábados (16.00hs.) e domingos (10.30 e 16.00hs.). CTRCO DE MARIONETES MALMEQUER.

A CIDADE MODERNA - De Olavo Rodante. Peça ecológica; um alerta sobre a problemática das cidades onde o ser vivo vê-se sufocado pelas consequências do urbanismo selvagem. Com: Olavo Rodante, Toninho Rodante, Neuza, Babalu e Lourenço. Teatro do Centro Cultural de São Paulo (Rua Vergueiro, 1000) 23 de janeiro, às 10.00hs.

ESTOU FAZENDO UMA FLOR - De Javier Villafane, Triston Klingsor e Ilo Krugli. Show de música e bonecos que conta, num clima mágico-poético, a história da criação de uma flor. Os atores (Ilo Krugli e Oswaldo Gabriel), recriando o boneco popular de feira e explorando a linguagem do gesto, representam e brincam conduzindo o público a um divertido jogo para encontrar as pétalas que formarão uma flor desconhecida. Teatro VENTOFORTE (rua Tabapuã, 1569 - Tel. 210.3095) aos sábados e domingos, às 16.30 hs.

AZEDINHO E SUA TURMA - Show com a participação das crianças em atividades, brincadeiras e surpresas, Na BRINQUEDO E ARTE (Rua Guarará, 583) terças e quintas às 16.00 horas e sábados às 11.00hs. Entrada franca. Com Flávio Bianconi.

AS RELAÇÕES NATURAIS - De Qorpo Santo. Direção de Álvaro Brandão Apocalypse. Teatro de bonecos para adultos, pelo Grupo GIRAMUNDO,

de Minas Gerais. Comédia em que bonecos de tamanho natural e marionetes de fio falam de uma rebelião de mulheres em 1866 que pretendiam praticar "as relações naturais" quando, onde e com quem quizerem. Há então a reação masculina, apoiada no "direito e na justiça". Com: Álvaro Apocalypse, Teresinha Veloso, Júlio Espindola, Selma Soares e Mirian Coelho. Teatro FAAP (Rua Alagoas, 903) de 02 a 05 de Fevereiro.

MANSAMENTE - De Marcos Caetano Ribas. Três pequenas histórias: a primeira, vida e morte de um casal de velhos camponeses na sua roça; a segunda, travessuras de um levado menino índio; e a terceira, namoro e relações sexuais de um jovem casal de indígenas. Com: Marcos Caetano Ribas e Rachel Ribas. Centro Cultural São Paulo (Rua Vergueiro, 1000).

PAS DE DEUX - De Marcos e Rachel Ribas. Cinco quadros, que os Contadores de Histórias classificam de quatro poemas (Bolero, Valsa, Rota de Colisão e Marlene) e um haicai japonês. Com: Marcos Caetano Ribas e Rachel Ribas. Centro Cultural - São Paulo (Rua Vergueiro, 1000)

DRAMATURGIA DE BONECOS EM DEBATE - Tomando como referência os espetáculos "As Relações Naturais" e "Os Reis Vagabundos", do Projeto Mambembo, realizou-se um debate entre estudantes de teatro, atores, e o público em geral. O objetivo foi o de avaliar os diversos aspectos da dramaturgia nos estados. Teatro Eugênio Kusnet (Rua Teodoro Baima, 94) Coordenação Celso Nunes e Ulisses Cruz. 04 e 05 de fevereiro, 14.00hs.

CARNAVAL COM BONECOS - O Grupo Abaíá está convocando pessoas de todas as idades que queira produzir, fantasias, bois, cabeções, bonecos gigantes, máscaras, instrumentos de percussão e adereços de mão, utilizando sucatas. Inscrições gratis no 3º andar do SESC-VILA NOVA. - S.P.

EDITORIAL

8

Como voces irão observar, nosso boletim sofreu algumas modificações: em primeiro lugar o nome; Em reunião realizada dia 1º de fevereiro no Circo de Marionetes Malmequer, resolveu-se batizar este informativo. Ficou sendo "MARIA ANGU", nome de um boneco gigante popular em São Paulo

Além disso o Claudio Ferreira sugeriu-nos uma nova coluna: Depoimentos. Onde em bate-papo com pessoas ligadas ao movimento de teatro de bonecos ou de importância para este, possamos aos poucos ir sabendo e escrevendo a história dele no Brasil.

Como voces ainda poderão observar, estivemos nestes últimos meses envolvidos em algumas atividades do movimento de teatro de bonecos em São Paulo (Ciclo de Leitura, Férias com Bonecos, etc.), que estimularam o Núcleo a organizar outras atividades com a arte de animação em São Paulo (capital e interior). Veja a coluna "Bonecos - São Paulo - Perspectivas 83".

Nestas perspectivas se coloca como de grande importância a expansão do movimento, ou seja, precisamos estimular, incentivar e difundir pelo interior do Estado de São Paulo o gosto pela arte de animação. E, para que estas aspirações se concretizem mais facilmente, precisamos legalizar o Núcleo Paulista da ABTB. Mais um passo a ser dado.

E X P E D I E N T E

MARIA ANGU - Nº 01 - Janeiro/Fevereiro - 1983
Publicação Bimestral do NÚCLEO ABTB/SÃO PAULO
Rua Peixoto Gomide, 581 - apto. 102 - Tel: 288.1420 - CEP 01409

COLABORARAM NESTE NÚMERO:

Airton Andrade Leite
Antonio Roberto Rodante
Claudio Ferreira
Clorys Daly
Elisete da Costa Nunes
Flávio Bianconi
Maria Roberta de Sanna.
Olavo Rodante